



Câmara Municipal de Quatis  
Estado do Rio de Janeiro

ATA 2.369

ATA DA CÂMARA MUNICIPAL DE QUATIS

Aos quinze dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezenove, às dez horas e treze minutos, reuniu-se ordinariamente na Câmara Municipal de Quatis, sob a presidência do vereador Flávio Florentino, e, constatado quórum regimental, instalou-se a sexagésima quarta sessão ordinária da sétima legislatura - terceiro período. Aprovação, após dispensa de leitura, da ata número 2.368 (dois mil trezentos e sessenta e oito) de dez de outubro de dois e dezenove. Na fase do expediente realizou-se a leitura dos seguintes documentos: ofício n° 659/2019-GP, do executivo municipal, encaminhando resposta ao requerimento n° 110/2019 do vereador Flávio Florentino; ofício n° 660/2019-GP, do executivo municipal, encaminhando resposta ao requerimento n° 111/2019 do vereador Flávio Florentino; ofício n° 661/2019-GP, do executivo municipal, encaminhando resposta ao requerimento n° 146/2019 do vereador José Jadenilso da Silva; ofício n° 662/2019-GP, do executivo municipal, encaminhando resposta ao requerimento n° 149/2019 do vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria; memorando n° 12/2019, do Setor de Contabilidade, encaminhando o balancete da Câmara Municipal de Quatis referente ao mês de agosto/2019; Projetos de Resoluções: vereador Aluísio Max Alves d'Elías: projeto de resolução n° 013/2019, concede o "Título de Cidadão Quatiense" ao senhor Juarez Fialho; projeto de resolução n° 014/2019, concede o "Título de Cidadão Quatiense" ao senhor Nilton Xavier; e projeto de resolução n° 015/2019, concede o "Título de Cidadão Quatiense" ao senhor João Américo. Vereador Edimilson de Oliveira Silva: projeto de resolução n° 019/2019, concede o "Título de Cidadão Quatiense" ao senhor Sérgio Rene Barboza Soares; projeto de resolução n° 020/2019, concede o "Título de Cidadão Quatiense" ao senhor Pablo Ribeiro Ferreti; e projeto de resolução n° 021/2019, concede o "Título de Cidadã Quatiense" à senhora Luciana de Lima Bessa. Vereador Emerson Oliveira de Almeida: projeto de resolução n° 029/2019, concede o "Título de Cidadão Quatiense" ao senhor Júnior Aparecido Laçalvia; projeto de resolução n° 030/2019, concede o "Título de Cidadão Quatiense" ao senhor Eduardo Francisco Maia; e projeto de resolução n° 031/2019, concede o "Título de Cidadão 1



Câmara Municipal de Quatis  
Estado do Rio de Janeiro

Quatiense" ao senhor Paulo César Alves dos Santos. Vereador Flávio Florentino: projeto de resolução n° 025/2019, concede o "Título de Cidadão Quatiense" ao senhor Diogo Gonçalves Balieiro Diniz; projeto de resolução n° 026/2019, concede o "Título de Cidadão Quatiense" ao senhor Fábio Fonseca e Silva; e projeto de resolução n° 027/2019, concede o "Título de Cidadão Quatiense" ao senhor Alexandrino Nonato de Oliveira Barros. Vereador José Jadenilso da Silva: projeto de resolução n° 022/2019, concede o "Título de Cidadã Quatiense" à senhora Maria Alzira da Costa; projeto de resolução n° 023/2019, concede o "Título de Cidadã Quatiense" à senhora Maria do Rosário Cornélio; e projeto de resolução n° 024/2019, concede o "Título de Cidadão Quatiense" ao senhor Luis Cláudio Leite. Vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria: projeto de resolução n° 009/2019, concede o "Título de Cidadão Quatiense" ao senhor Ronildo Moreira de Azevedo; projeto de resolução n° 010/2019, concede o "Título de Cidadão Quatiense" ao senhor Alessandro Barboza Ferreira; e projeto de resolução n° 011/2019, concede o "Título de Cidadã Quatiense" à senhora Maria Conceição Evangelista dos Reis Rosário. Vereadora Marcela da Silva Fonseca Meyer: projeto de resolução n° 006/2019, concede o "Título de Cidadão Quatiense" ao senhor Sérgio Pereira da Silva; projeto de resolução n° 007/2019, concede o "Título de Cidadão Quatiense" ao senhor Valter Guilherme Xavier; e projeto de resolução n° 008/2019, concede o "Título de Cidadã Quatiense" à senhora Deputada Estadual Marina Pereira da Rocha Fernandez. Vereador Paulo Vitor da Silva: projeto de resolução n° 016/2019, concede o "Título De Cidadã Quatiense" à senhora Marisa Correa da Silva; projeto de resolução n° 017/2019, concede o "Título de Cidadã Quatiense" à senhora Veracy Francisca dos Santos Trindade; e projeto de resolução n° 018/2019, concede o "Título de Cidadã Quatiense" à senhora Terezinha Gomes Pereira. Vereador Tadeu José de Paula Silva: projeto de resolução n° 034/2019, concede o "Título de Cidadão Quatiense" ao senhor Paulo César Cardoso; projeto de resolução n° 035/2019, concede o "Título de Cidadão Quatiense" ao senhor Deputado Federal Antônio Furtado; e projeto de resolução n° 036/2019, concede o "Título de Cidadão Quatiense" ao senhor José Lucindo da Silva. Projeto de resolução n° 012/2019, vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria, concede "Medalha Profissional Emérito" à senhora Adriana Dias Nogueira Mouttinho. Projeto de



Câmara Municipal de Quatis  
Estado do Rio de Janeiro

Resolução n° 032/2019, vereadora Marcela da Silva Fonseca Meyer, concede a "Medalha Professor Emérito" à senhora Jovana Márcia Batista Botelho. Projeto de resolução n° 033/2019, vereador Paulo Vitor da Silva, concede a "Medalha Empresário Empreendedor" aos irmãos Bethânia de Fátima Rocha Florentino e Bruno Rocha Florentino. Projeto de Resolução n° 037/2019, vereador Tadeu José de Paula Silva, concede a "Medalha Funcionário Padrão" à senhora Andréia Nogueira Claro. Requerimento n° 151/2019, vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria, requer ao poder executivo municipal informações quanto aos pontos de táxi existentes no município de Quatis. Após leitura e discussão o requerimento foi aprovado por unanimidade com subscrição dos vereadores Aluísio, Marcela, Tadeu e Paulo Vitor. Encerrado o expediente e havendo inscrição, o presidente convidou o vereador Aluísio Max Alves d'Elías para utilizar a tribuna, que segue transcrita na íntegra: "Primeiramente bom dia, bom dia a todos. É. Hoje a tribuna que eu me escrevi é pra falar do dia de comemoração ao dia do professor. Eu como representante da classe não podia deixar passar batido de parabenizar uma classe que é a base para todas as outras. Sem os professores, sem essas pessoas que são abnegadas que estão sempre batalhando pelo futuro do país nenhuma nação teria futuro. A classe que mais tem contato com os nossos filhos depois de nós. É a classe que tem a maior confiança de nós pais, pois nossos filhos ficam muito tempo com eles e eles influenciam demais nossas crianças. Nós como os pais temos o dever de assessorar na escola a escolarização de nossos filhos; a escola não é função, não tem a função de educar né, como, por favor, obrigado, este tipo de situação que a educação dentro de casa tem que chegar já na escola quando o aluno está lá. A função da escola nada mais é que escolarizar, ensinar o português, a matemática e ensinar pra vida, ensinar as crianças a pensarem. E hoje nós vemos que muitas das vezes os professores não são valorizados, são na maioria das cidades os professores da rede pública o de menor salário comparado a quem tem graduação, a quem tem a formação de terceiro grau. Se a gente for comparar o professor na maioria das vezes tem o pior salário, a pior condição de trabalho é extremamente insalubre e não tem o reconhecimento devido do poder público e também do poder privado. Infelizmente na sociedade brasileira o professor ainda não é visto com o devido respeito que lhe cabe. Lógico que tem muitas pessoas que entendem que aquele profissional que ta no dia a dia com o seu filho é



Câmara Municipal de Quatis  
Estado do Rio de Janeiro

importante, mas não dão o devido valor. O professor, professora é muita das vezes o primeiro a corrigir um filho a sete horas da manhã. Porque infelizmente hoje os pais não tem tempo pra ta com seus filhos, hoje a gente tem várias escolas de tempo integral, a gente tem creche de tempo integral a criança entre as oito e sai as sete, entra sete e sai as sete, e o pai, a mãe e os familiares só encontram com essas crianças depois das sete horas fica ali duas, três horinhas e a criança vai dormir. Então quem fica na maioria das vezes são os professores que tã ali pra fazer essa função. Mas na minha humilde opinião um país que não respeita, não valoriza e não dignifica a classe do magistrado, do professor, do magistério, desculpa, ele não tem futuro. O Brasil poderia estar muito melhor, muito melhor se a classe dos professores fosse valorizada. Com melhor formação, melhor salário, melhor condição de trabalho, tudo isso faria com que o professor tivesse dignidade pra trabalhar. Hoje na atual conjuntura a gente vê professor trabalhando quase três períodos trabalha sete da manhã, uma da tarde e sete da noite chegando em casa dez, onze horas fazendo planejamento de aula, corrigindo provas, o cara trabalha praticamente vinte e quatro horas por dia. E quando ta dormindo, ta sonhando com aluno. Que ele sabe que às vezes a gente não tem necessidade, mas a gente sonha e planeja o futuro dessa criança e desse adolescente. E por coincidência hoje vai ser votado aqui nesta casa o veto ao meu projeto de proteção ao professor contra a violência nas escolas, aprovado por esta casa por unanimidade e foi vetado pelo prefeito. A gente lendo o relatório por meros acasos, meros conjecturas que ele julga ou eu acredito que não foi nem ele que escreveu mais parece que quando fala que esta secretaria que está escrito lá, esta secretaria, quem redigiu foi alguém da secretaria de educação julga a palavra, por exemplo, infrator muito pesada, mas não sou eu que digo infrator, é o ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente. Eu me baseei no ECA pra poder redigir algumas questões do meu, do meu projeto de lei. Então a gente já percebe que no momento que você tem que proteger um profissional que muita das vezes está largado a sua sorte, onde pode sofrer qualquer tipo de violência não ter base legal pra poder ajudá-lo. Um professor que hoje se ele é agredido numa escola ele tem que permanecer junto e dando aula pra esse agressor. Hoje uma escola que tem o seu patrimônio depredado, quebrado, vandalizado tem que permanecer com esse aluno, que pra mim deixa de ser aluno



Câmara Municipal de Quatis  
Estado do Rio de Janeiro

quando pratica alguma infração punível de crime, prevista no ECA. Ele deixa de ser aluno e passa a ser infrator. A direção, os professores têm que ficar com ele em casa, dentro de casa não me desculpa, na escola. Isso acontece e eu falo de experiência própria: na escola onde eu trabalho uma senhora de sessenta e cinco anos, professora de matemática, foi agredida verbalmente, ameaçada de apanhar e ta lá trabalhando tendo que dar aulas pra esse marmanjo de quinze, dezesseis anos que a ameaçou. Faz isso na rua, se fosse maior de idade o que aconteceria? Mas quando acontece isso hoje esses alunos não sofrem nada e cada vez mais o professor ta sofrendo, esta ficando doente por conta de ser impotente contra a gravidade de violência que sofre na escola. O professor é a classe que enfrenta um dos maiores estresses dentro da sua vida laboral. Quando eu estive trabalhando em São Paulo como professor estive no hospital do estado e lá foi me relatado por um médico que o professor, o policial e o carcereiro são a classe que mais adocece mentalmente por estresse, setenta por cento da ala psiquiatria do hospital do servidor do estado à época era de professores porque não conseguem lidar com tal situação de sofrer agressão, de sofrer violência física, psicológica e não consegue resolver isto porque são reféns de uma política pública de educação falida. Enquanto os professores não forem valorizados o Brasil não vai crescer como deve. E nós temos que fazer isso na nossa cidade, numa cidade pequena como Quatis. Se nós aqui valorizarmos o nosso professor a gente começa a mudar o nosso entorno. Valorize a educação, valorize o mestre que o Brasil através de suas cidades vai mudar. Então hoje de novo eu quero parabenizar esses abnegados, essas pessoas que estão lutando com salários baixos, com falta de dignidade e com qualquer tipo de situação de violência contra. Eu falo parabéns pra vocês, mas eu queria ter mais coisa pra comemorar. Hoje os professores estão de folga, merecida, porque vai chegando o final do ano eu que sou careca já perco mais cabelo ainda. Mas se nós não valorizarmos o professor, quem vai? Política pública de educação tem que ser séria. Primeiro lugar valorize o professor que eu tenho certeza que o aluno será valorizado junto. Obrigada presidente! A seguir passou-se a ordem do dia com a discussão das seguintes matérias: Veto integral ao projeto de lei nº 011/2019, autoria vereador Aluísio Max Alves d'Elias, que "cria a Política de Prevenção a violência contra os profissionais de educação da rede de ensino do município de Quatis". Leitura do ofício nº



Câmara Municipal de Quatis  
Estado do Rio de Janeiro

588/2019-GP contendo as razões do veto. Na fase de discussão os vereadores Aluísio e José Jadenilso discordaram das justificativas apresentadas pelo executivo para vetar o projeto de lei. O presidente nos termos do artigo duzentos e quarenta e cinco parágrafo quarto do regimento interno colocou o referido veto em votação e conforme artigo sessenta e oito parágrafo quarto da Lei Orgânica determinou o segredo na votação. A seguir solicitou a entrega das cédulas e envelopes para votação em escrutínio secreto; explicou que o voto sim acataria o veto e o não rejeitaria. Após questionamentos dos vereadores Aluísio e Emerson o presidente suspendeu a sessão por dez minutos para esclarecimento sobre a votação de veto em sessões passadas. O presidente retomou a sessão e solicitou ao secretário a chamada nominal dos vereadores para votação. Após votação secreta os vereadores Marcela e Edimilson foram convidados para procederem com a apuração. O veto integral ao projeto de lei n° 011/2019 foi acatado com sete votos favoráveis e dois votos contrários. Indicação n° 103/2019, vereador Edimilson de Oliveira Silva, "indica ao executivo municipal o apoio da guarda municipal nos períodos de entrada e saída dos alunos nas escolas municipais, bem como a possibilidade de estendê-lo ao Colégio Estadual Américo Pimenta em todos os horários de funcionamento"; e indicação n° 104/2019, vereador Edimilson de Oliveira Silva, "indica ao executivo municipal a manutenção da grama da Creche Municipal Professora Conceição Aparecida Pena". As indicações foram aprovadas por unanimidade com subscrição de todos os vereadores. A seguir o presidente passou a fase de requerimentos e indicações verbais em que o vereador Aluísio Max Alves d'Elías indicou a regularização da coleta do lixo no município de Quatis, inclusive aos domingos. Aprovada por unanimidade com subscrição dos vereadores Edimilson, Emerson, José Jadenilso, Luiz Fernando, Marcela e Paulo Vitor. O vereador Edimilson de Oliveira Silva, em parceria com o vereador Luiz Fernando, indicou a normalização/ regularização do bairro Santa Bárbara extensivo a todo o município com a colocação de placas indicativas contendo CEP e nome da rua. Após discussão pelos vereadores Luiz Fernando e Edimilson a indicação foi aprovada por unanimidade com subscrição de todos os vereadores. O vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria indicou ao executivo municipal a possibilidade de contratação de um médico mastologista para atender no município de Quatis. Após discussão pelo



Câmara Municipal de Quatis  
Estado do Rio de Janeiro

vereador proponente a indicação foi aprovada por unanimidade com subscrição de todos os vereadores. A seguir não havendo vereador inscrito para a fase de explicações pessoais o presidente declarou a palavra livre na qual as falas dos nobres edis seguem resumidamente: o vereador Aluísio Max Alves d'Elias relatou preocupação com o que vem ocorrendo com o funcionalismo público referente ao corte de hora extra que vem afetando o funcionamento dos serviços essenciais, questionou a quantidade de cargos comissionados que ficam batendo a cabeça na Prefeitura sem fazer nada, o corte dos salários dos efetivos coletores de lixo, guardas municipais e motoristas da educação; o não pagamento do piso salarial nacional dos agentes comunitários de saúde alegando não ter dinheiro. Falou da divulgação recente de superávit. Sobre a sujeira da cidade durante o final de semana comparou a cidade como um lixão com todas as ruas sujas com pelo menos cinquenta cachorros no Centro; denunciou a falta de comunicado à população sobre os cortes de serviços como carro de som e o morador continua depositando o lixo para coleta; denunciou a situação do bairro Mirandópolis que segundo relato ficou sete dias sem coleta de lixo; falou sobre a situação prejudicar o turismo e a saúde. Pediu que o executivo resolvesse a situação sem prejudicar o funcionalismo efetivo e os moradores. Com relação ao projeto de lei falou que o professor saiu derrotado e que tal projeto poderia ter sido votado e depois emendado, já que não o consideraram bom. Falou que os vereadores votaram diferente por questões pessoais ou administrativas. Informou que no próximo ano retornará com a lei e abrirá a discussão aos nove vereadores para sugestões. O vereador Emerson Oliveira de Almeida pediu desculpa ao presidente, pois verificou que na ata do ano passado também realizou o escrutínio secreto. Relatou entristecimento porque a proposta de mudança para voto aberto foi no ano de dois mil e catorze, e que não houve mudança na lei orgânica passando despercebido por ele próprio, admitiu o seu erro na questão. Sobre a votação do projeto de lei informou que votou sim ao veto, e de acordo com conversa anterior junto ao vereador Aluísio afirmou que votará favorável ao projeto quando o mesmo retornar atualizado. Desculpou-se com o presidente novamente e ressaltou a importância de que os votos sejam abertos para que a população veja como votam os vereadores. Pediu ao presidente esclarecimentos sobre o processo de atualização e votação da Lei Orgânica iniciada em sua presidência e continuada nesta



Câmara Municipal de Quatis  
Estado do Rio de Janeiro

presidência. O vereador José Jadenilso da Silva parabenizou os professores pelo o seu dia em especial os vereadores Aluísio e Paulo Vitor, e à sua esposa. O vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria parabenizou os professores. Sobre a votação do projeto de lei nº 011/2019 explicou o processo de tramitação do mesmo que resultou em sua aprovação; com a apresentação do veto do prefeito explicou que o autor do projeto havia informado que aceitaria o veto e depois entraria com o mesmo no próximo ano. Afirmou que não votou contra professores e destacou a importância do projeto. Informou que participará da discussão do mesmo no próximo ano conforme proposto pelo vereador. Requisitou ofício ao executivo solicitando informações sobre o corte das horas extras que vem causando transtornos para o município; aplaudiu a fala do vereador Aluísio sobre o corte de cargos comissionados a fim de garantir o funcionamento dos serviços essenciais. Condenou a falta de informação para a população e esta Casa. A vereadora Marcela da Silva Fonseca Meyer parabenizou os professores em especial os vereadores Paulo Vitor e Aluísio, enfatizando o serviço de excelência prestado pela academia do vereador Paulo Vitor. Agradeceu novamente a deputada Marina e a coordenadora da caravana da ciência que informou o público visitante de mil setecentos e três pessoas. Com relação ao projeto do vereador Aluísio referendou a fala do vereador Maninho sobre a importância dos professores e que não houve votação contra a categoria. Explicou que o vereador Aluísio os procurou para informar que acataria o veto e no próximo ano entraria com um projeto mais elaborado. Falou que assim como ocorreu aqui a Câmara dos Deputados também não se atentou ao uso da palavra infrator, mas concorda com o executivo em barrar o uso da palavra. O vereador Tadeu José de Paula Silva parabenizou os vereadores Aluísio e Paulo Vitor pelo dia do professor e falou sobre a importância da profissão. Com relação à votação do veto falou que novamente houve uma polarização. Discordou da fala sobre votação de hoje ser contra o professor e exemplificou que quando o vereador Aluísio votou contra a suplementação de folha para o pagamento de funcionários nenhum vereador entendeu que o mesmo votava contra os servidores públicos. Justificou que seu voto se deu visando uma discussão mais aprofundada do tema. Relatou o questionamento da direção de uma escola do município que cobrou diálogo com a categoria que será atingida pelos projetos de leis apresentados e discutidos pela Câmara.



Câmara Municipal de Quatis  
Estado do Rio de Janeiro

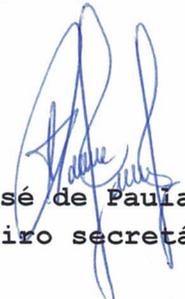
Demonstrou preocupação com o discurso de ódio, punição e militarizado que joga toda a penalidade nas costas do aluno que tem uma realidade desestruturada. Criticou o argumento da politicagem, pois todos têm interesse político. Falou que o governo municipal tem pecado com a política pública da educação. Sobre o dia do professor destacou a votação do piso nacional como forma de valorização da categoria. Defendeu a discussão mais aprofundada do projeto quando o mesmo for apresentado no próximo ano. Ressaltou e defendeu a autonomia da casa em todas as discussões. Parabenizou o jurídico da Casa que sustentou o que foi colocado hoje. O vereador Paulo Vitor da Silva deu bom dia a todos os presentes. Parabenizou os professores especialmente aos do Centro de Treinamento. Solicitou ofício ao executivo solicitando providências referentes ao grande número de cachorros de rua no município principalmente no centro da cidade. Com relação ao projeto de lei vetado pelo prefeito falou que não havia se atentado aos termos utilizados "infrator e expulsão", tendo inclusive se reportado à alguns munícipes e professores; analisou o ECA mais profundamente. Colocou-se a disposição para sentar com o autor para pensar junto o projeto a fim de que o mesmo fique sem estas palavras, e pensar em alternativas. Discorreu sobre a importância do projeto de lei e informou que votará a favor do mesmo. Agradeceu ao executivo pelo atendimento da indicação sobre a estação de tratamento de água e parabenizou os funcionários envolvidos na reforma do local. O vereador Aluísio Max Alves d'Elias solicitou aparte em atenção à fala dos vereadores que o citaram. A respeito da fala dos vereadores, Fernando e Marcela, confirmou que havia conversado com eles no dia que o veto chegou a casa, porém depois mudou de posicionamento e achou que o mesmo tinha ficado claro com o uso da tribuna nesta sessão. Com relação ao veto parcial apontou que por causa de uma palavra o projeto foi vetado e que a palavra infrator poderia ser mudada através de emenda. Sobre discussão mais profunda questionou a comissão de educação, pois não o chamaram para discussão, bem como a procuradoria. Afirmou o seu entendimento sobre o aluno que comete agressão ou ato infracional grave seja classificado como infrator e falou que é um entendimento filosófico da pedagogia. Defendeu a expulsão do aluno maior de idade, e que menor de idade tem seu direito de permanecer na escola. Cobrou a defesa da categoria dos professores. Sobre a fala de derrota queria dizer que a lei poderia valer a partir do



Câmara Municipal de Quatis  
Estado do Rio de Janeiro

próximo ano, no início do ano letivo. Afirmou que discutiu com alguns professores antes de apresentar o projeto. Falou que no próximo ano apresentará o projeto. O presidente, vereador Flávio Florentino, parabenizou a todos os professores e citou os vereadores Paulo Vitor e Aluísio, e sua esposa que trabalhou por trinta anos na profissão. A respeito da Lei Orgânica informou que já realizaram noventa por cento da revisão, com maior participação de outros setores; informou que a área da educação pediu até o dia trinta de outubro apresentar mais propostas que seriam discutidas com a rede e que as demais secretarias já finalizaram sua parte. Informou que acredita na votação nesse ano e caso contrário fica para o início do próximo ano. Com relação ao projeto de lei do vereador falou que o veto se deu através de discussão com a secretaria de educação que tem muitas pessoas competentes. Sobre a fala do autor respondeu que não houve voto pessoal e cada vereador voto de acordo com seu entendimento. Falou sobre o respeito dispensado por todos aos profissionais da área de educação e não houve voto contra a categoria. Com relação à necessidade de diminuição cargos comissionados e corte excessivo de horas extras dos efetivos desafiou o próximo gestor do município a cortar cargos comissionados, pois os gestores anteriores e o atual não o fizeram. E falou que o setor público só funcionará quando o gestor público encarar o setor público de acordo com o setor privado; desafiou os candidatos falarem em suas campanhas que diminuirão cargos comissionados. Falou sobre a necessidade de reforma administrativa bandeira que levanta desde dois mil e doze. Ressaltou a importância de gestores e vereadores terem coragem, seriedade e responsabilidade com a população e funcionários efetivos. A seguir agradeceu a presença de todos e convidou para a próxima sessão ordinária, que será no dia dezessete de outubro de dois mil e dezenove, às dez horas. Sem mais declarou a sessão encerrada e eu, Greiziéle Maria da Silva Alfredo, oficial de ata desta Casa Legislativa, lavrei a presente Ata que será assinada pelo presidente e secretários na forma do artigo cento e quinze, parágrafo oitavo do Regimento Interno.

  
Flávio Florentino  
Presidente

  
Tadeu José de Paula Silva  
Primeiro secretário

  
Luiz Fernando do Nascimento Faria  
Segundo secretário